

A audiência pública, que antecede à licitação para execução do serviço público de transporte coletivo de passageiros nas linhas municipais, foi realizada nesta sexta-feira (09/09), no auditório do prédio número 169, da Avenida Amaral Peixoto, com presença de empresários, vereadores, representantes de entidades de classe e da Prefeitura de Niterói. O procurador do Município, Bruno Navega, e o presidente da Nittrans, Sergio Marcolini, explicaram a importância do processo de mudança do sistema operacional de transporte público para viabilizar o plano de modernização viária proposto pela Prefeitura de Niterói, com consultoria da equipe do urbanista Jaime Lerner.

De acordo com Marcolini, após a licitação, muda a relação entre o Município, na qualidade de poder concedente, e os operadores privados, que deixam de ser permissionários e se tornam concessionários, com direitos e obrigações definidos em contratos, garantindo, assim, maior segurança jurídica com vistas a viabilizar maiores investimentos.

O presidente da Nittrans informou ainda que a Prefeitura de Niterói vem procurando transformar seu sistema de transportes no sentido de um modelo integrado, com prioridade para o coletivo; aumento da mobilidade e da acessibilidade; com redução de custos; e melhoria da eficiência e da eficácia para os usuários. Para se alcançar estes objetivos, foi elaborado pela Nittrans, com a consultoria do urbanista Jaime Lerner, o Plano de Melhorias para o Sistema Viário, Trânsito e Transporte Público de Niterói.

O Plano de Transporte propõe a adoção de vias e faixas exclusivas para ônibus; substituição

gradual da frota por veículos mais confortáveis e com entrada baixa, de acessibilidade universal; reestruturação das atuais linhas de modo a concentrar demandas em terminais de integração, criando um sistema tronco-alimentado, com integração física e tarifária, condições que visam reduzir tempos de viagens e custos operacionais do sistema, que contribuirão significativamente para melhoria da mobilidade, componente importante da qualidade de vida da população.

Uma das medidas propostas, a criação do bilhete único já foi aprovada, com previsão de efeito a partir de dezembro deste ano.